



(Fotografia: Direitos Reservados)

Centro das Artes em festa com a comunidade

Dezenas de criadores e intérpretes vão dar vida e forma a sete projetos artísticos nas áreas da dança, performance, *street art* e música. É assim que Sever do Vouga vai celebrar o 17.º aniversário do Centro das Artes e do Espetáculo, nos dias 16 e 17 de novembro, com uma programação dirigida a diferentes públicos. A entrada é gratuita, mas sujeita ao levantamento de bilhetes disponíveis nos vários balcões do Município de Sever do Vouga.

Desde que entrou em funcionamento, a 16 de novembro de 2001, o Centro das Artes e do Espetáculo de Sever do Vouga tem contribuído para a democratização da cultura em Sever do Vouga, como recorda António Coutinho, presidente da Câmara Municipal de Sever do Vouga, acrescentando que a programação, regular e estruturada, colocou o concelho no mapa cultural da Região de Aveiro. “Ao longo dos anos, o Centro das Artes e do Espetáculo tem cumprido a sua missão de sensibilizar e formar novos públicos, bem como promover o encontro da Arte com a comunidade, contribuindo para a formação cultural das nossas gentes. A todos os que frequentam este espaço e contribuem para a sua dinamização, seja através do seu trabalho, alguns deles voluntários, da sua participação, atuação ou assistência, o nosso muito obrigado. Todos, juntos, fazemos a Cultura acontecer em Sever do Vouga”, afirma António Coutinho.

Neste aniversário, o destaque vai para dois projetos que envolvem a comunidade severense. Nos dias 16 e 17, pelas 21h30, é apresentado o espetáculo performativo “Do Sacro ao Profano: Ecos de um Povo”, com uma forte componente vocal que conta com a participação de elementos de várias coletividades severenses. Trata-se de uma encomenda da Câmara Municipal de Sever do Vouga ao maestro e compositor severense Carlos Marques, que parte do repertório do cancioneiro popular e pretende ser uma homenagem ao canto sacro e profano. Já o projeto artístico coletivo “Sever em Flor”, com orientação de Maria de Lurdes Almeida e Costa, traduz a sensibilidade de um grupo de mulheres que provam que toda a estação pode ser Primavera, desde que haja vontade de florir. O público poderá conhecer esta iniciativa, no dia 16, às 23h00.

Também com a vontade de envolver a comunidade, acontece uma arruada com os “Dixie

Gringos Jazz Band”, pelas 17h00. A música e a alegria vão invadir o centro da vila, convidando a população para participar nas comemorações. A oferta cultural continua com projetos dirigidos aos mais pequenos, nos dias 16 e 17, com sessões para instituições e famílias de “Truz, Truz...deixa-me entrar” e “Truz, Truz...a minha cidade de cartão”. Uma criação de Ana Beatriz Degues, em que a dança é ferramenta para a exploração e descoberta do nosso corpo, mas também das ruas, a partir de uma cidade de cartão como paisagem de fundo.

Os dias de festa terminam com dois cafés concerto, às 23h30. Na sexta-feira, a potência das vozes femininas do projeto “Segue-me à Capela” convidam o público a saborear o canto da música tradicional portuguesa, com reporte às recolhas de Michel Giacometti. No sábado, Sofia Ribeiro veste a pele de “Lince” e traz o Pop e a Eletrónica do seu álbum de estreia “Hold to Gold”, lançado no mês passado.

Para a programadora cultural, Brígida Alves, o 17.º aniversário do Centro das Artes e do Espetáculo é um momento de partilha, não só com a comunidade severense, mas também com o público que nos visita. “Queremos dar oportunidade às pessoas de relacionarem-se com várias disciplinas artísticas de forma gratuita, através de uma programação dirigida a diferentes faixas etárias. Abrimos as nossas portas e, mais uma vez, não só convidamos a comunidade, como também vamos ao encontro dela”, afirma, recordando que “o principal objetivo do serviço público prestado por este equipamento cultural, além de promover o acesso à cultura, é fomentar a literacia cultural”.

Para mais informações:



Maria Fernanda Ferreira
comunicacao@cm-sever.pt
91 646 99 98